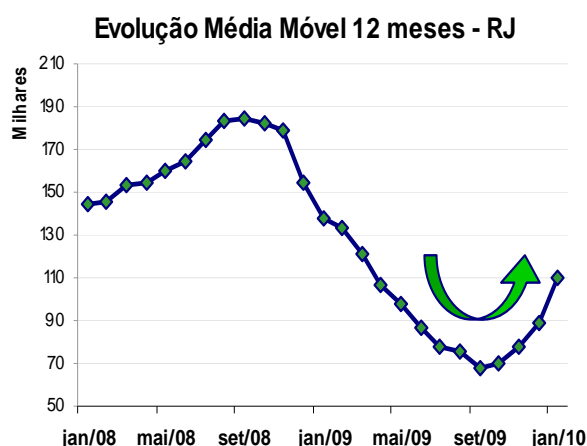


## ➤ Mercado Formal de Trabalho Fluminense: Janeiro de 2010

O ano de 2010 iniciou com a certeza de que a consolidação da recuperação econômica iniciada em 2009 está em marcha. Vários recordes foram registrados no mercado de trabalho no Brasil, dos quais a geração líquida de 181.419 novos empregos formais marcou o melhor resultado para o mês de janeiro segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego. Esse resultado é 27% maior do que o recorde anterior de janeiro de 2008 (+142.921) e teve como principal setor contratante a Indústria de Transformação, que, a seu turno, também apresentou o melhor saldo para o mês com 68.920 novos postos de trabalho. Cabe ressaltar ainda a abrangência dos resultados, uma vez que as cinco regiões do país alcançaram resultados recordes para o período: Sudeste (+79.652 postos), Sul (+52.078 postos), Centro-Oeste (+24.271), Nordeste (+18.397) e Norte (+7.021).

Em linha com as movimentações nacionais, o Estado Rio de Janeiro também apresentou o melhor saldo para um mês de janeiro desde o início da série histórica: 4.411 novos postos de trabalho com carteira assinada. O feito é ainda mais relevante quando se menciona que, desde o início da série em 1995, o mercado de trabalho fluminense registrou quatro janeiros com saldos positivos. O contraste em relação aos dois anos anteriores fica claro na tabela abaixo.

Mercado de Trabalho Formal RIO DE JANEIRO	Janeiro		
	2008	2009	2010
<b>RIO DE JANEIRO</b>	<b>-183</b>	<b>-16.538</b>	<b>4.411</b>
Indústria Geral	1.949	-2.712	3.119
Extrativa	-21	79	100
Transformação	1.944	-2.845	1.868
Serv.Ind.Util.Púb	26	54	1.151
Construção Civil	3.588	1.744	4.419
Comércio	-9.024	-14.040	-5.424
Serviços	3.839	-1.459	2.376
Administração Pública	-690	-30	-32
Agricultura	155	-41	-47



Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE



Os recordes fluminenses impressionam: melhor janeiro da construção civil (+4.419); de Serviços Industriais de Utilidade Pública (+1.151); das indústrias *Química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria* (+620), do *Material de transporte* (1.081), do *Material elétrico e de comunicações* (+103); e a menor dispensa sazonal de trabalhadores da indústria *Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos* (-102). Com estes resultados a Indústria de Transformação fluminense voltou, em apenas um ano, para o patamar de contratações de janeiro de 2008 e registrou o segundo melhor janeiro de toda série histórica. Dentre tantos bons resultados, apenas o Comércio registrou grandes dispensas de trabalhadores (-5.424) associado à sua característica sazonal de encerramento de contratos temporários nesta época do ano. Observa-se, entretanto, que na comparação com os meses de janeiro dos últimos dois anos houve uma menor contração do quadro de pessoal em 2010. Diante dos bons resultados do mês, a análise do acumulado 12 meses manteve a tendência ascendente, reflexo da recuperação acelerada do mercado de trabalho nos diversos setores fluminenses – Gráfico acima.

Saldo Postos Formais de Trabalho Indústria de Transformação - RJ	Janeiro			Observações para Janeiro 2010
	2008	2009	2010	
<b>INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>1.944</b>	<b>-2.845</b>	<b>1.868</b>	<b>2º melhor resultado para o mês</b>
Ind. de produtos minerais não metálicos	109	-183	52	-
Ind. metalúrgica	903	-1.248	438	Manteve tendência de recuperação
Ind. mecânica	162	-96	-442	Movimentação pontual atípica
Ind. do material elétrico e de comunicações	20	-20	103	<b>*Recorde para o mês*</b>
Ind. do material de transporte	41	-132	1.081	<b>*Recorde para o mês*</b>
Ind. da madeira e do mobiliário	44	-63	49	-
Ind. do papel, papelão, editorial e gráfica	325	-51	253	3º melhor resultado para o mês
Ind. borracha, fumo, couros, peles, similares, diversas	84	-138	4	-
Ind. química prod farmacêuticos, vet, perfum	429	57	620	<b>*Recorde para o mês*</b>
Ind. têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-343	-714	-102	<b>*Melhor resultado para o mês*</b>
Ind. de calçados	-108	-90	-16	Resultado sazonal
Ind produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	278	-167	-172	Resultado sazonal

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

Além dos recordes de contratações para o mês, a análise dos segmentos da Indústria de Transformação confirmou o quadro de recuperação acelerada das indústrias *Metalúrgica* e de *Material de transportes*, setores que mais sofreram os impactos da crise no Estado do Rio de Janeiro e no mundo. Pontualmente, foi registrado em janeiro um forte movimento negativo na indústria *Mecânica* localizada em Macaé, com dispensa de 478 trabalhadores ligados à fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo. Este movimento ocorreu em função da entrega de encomenda e determinou o resultado consolidado do estado nessa indústria.

Em linhas gerais, a expansão da oferta de postos de trabalho com carteira assinada em janeiro reitera a recuperação da economia fluminense observada a partir do segundo semestre de 2009 e mantém perspectivas otimistas para 2010 no mercado de trabalho.

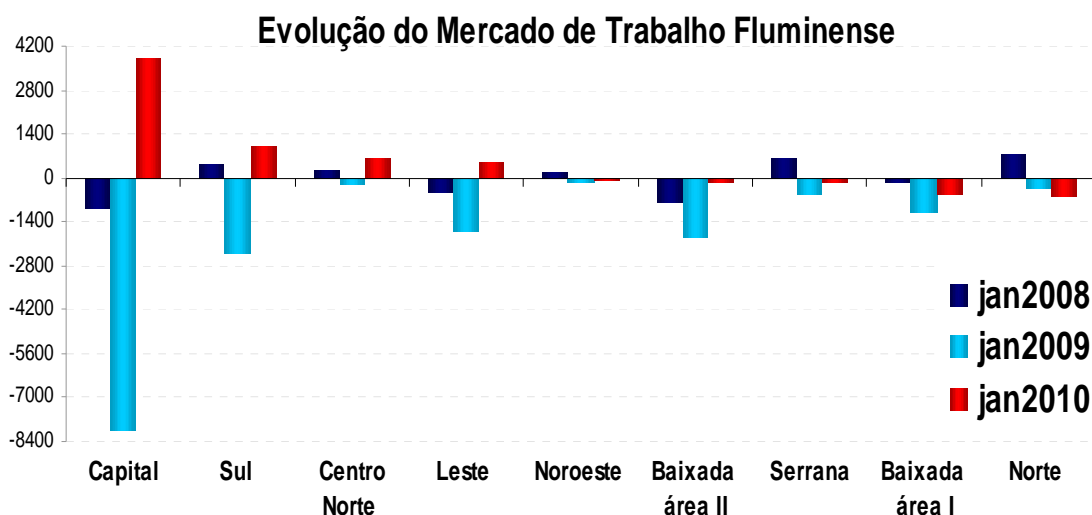


## Regiões Fluminenses

Em janeiro, a geração de empregos no estado apresentou-se concentrada na Capital que, sozinha, gerou 3.799 empregos. Por sua vez, a região Sul fluminense gerou saldo recorde para o mês e despontou como principal região do interior, demonstrando ter superado ao longo de 2009 os impactos da crise mundial deflagrada no final de 2008.

O bom desempenho do mês de janeiro, entretanto, não é generalizado a todas as regiões fluminenses. Cinco regiões registraram saldos negativos, ou seja, reduziram seus mercados de trabalho: Baixadas áreas I e II, Noroeste, Norte e Serrana. Vale mencionar que, das regiões negativas, Noroeste e Norte fluminense encontram-se em situação pior do que a registrada em janeiro de 2009, mês sob forte influência dos impactos contracionistas da crise no mercado de trabalho.

No que tange a Indústria de Transformação, os resultados foram mais homogêneos entre as regiões fluminenses. O saldo de contratações foi positivo em sete das nove regiões do estado. Além disso, em cinco regiões o desempenho da indústria de transformação não só foi melhor do que 2009, como também superou os resultados de 2008: Baixada área II, Centro Norte, Leste, Sul e a Capital.



Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE



**CAPITAL:** A capital foi, mais uma vez, o principal centro gerador de empregos no mês com abertura de 3.799 postos formais de trabalho. A Construção Civil, com 3.738 novas oportunidades, foi o maior setor contratante com forte retomada das atividades. O aumento do nível de atividade na Construção Civil, inclusive, influenciou contratações no setor de Serviços (+619), particularmente aqueles relacionados à incorporação e empreendimentos imobiliários e serviços técnicos de arquitetura e engenharia. Ainda em Serviços, foi observada alta contratação em organização do transporte de cargas. Foram registradas também significativas contratações em Serviços Industriais de Utilidade Pública, especificamente para tratamento de resíduos não tóxicos (+1.030). Na Indústria de Transformação (+1.542), as maiores contratações ocorreram nas indústrias de produtos alimentícios (+772) nas atividades de bufê e outros serviços de comida preparada e química (+257) relacionada ao refino de petróleo. O comércio foi o único setor que apresentou resultados fortemente negativos em janeiro (-3.250) devido à sazonalidade do período.

**BAIXADA ÁREA I:** A Região da Baixada área I novamente enxugou postos no mercado de trabalho (-554) influenciada pelo encerramento de vagas no Comércio (-182) em toda a região e no setor de Serviços (-511) localizados basicamente em Itaguaí e Mangaratiba. A Indústria de Transformação da região apresentou poucas movimentações no período (+44), com algumas contratações em Nova Iguaçu em suas indústrias de *Material de transporte* (+45) e *Química* (+76) e demissões em Itaguaí na indústria de *Alimentos* (-44).

**BAIXADA ÁREA II:** Na região Baixada Área II o saldo de janeiro também se apresentou negativo e sob forte influência do resultado das demissões do setor de Comércio (-590) em toda região e da Construção Civil (-215), principalmente com dispensas expressivas em Magé. Em sentido contrário, a Indústria de Transformação da região apresentou saldo positivo (+273) com movimentações significativas na indústria de *Material de transportes* (+184) e de *Alimentos e bebidas* (+124), ambas em Duque de Caxias.

**CENTRO NORTE:** O Centro Norte fluminense criou em janeiro 641 empregos, ficando atrás apenas da Capital e da região Sul. Foi a única região do estado onde o setor de Comércio não retraiu (+25), apesar do período de sazonalidade. A geração de empregos foi liderada pela Indústria de Transformação (+312), seguida por Serviços (+192) e em menor escala pela Construção Civil (+87). Na Indústria de Transformação as contratações registradas estão bastante concentradas nas movimentações das indústrias *Metalúrgica* de Cordeiro (+71), *Química de plásticos* de Bom Jardim (+32) e Nova Friburgo (+44) e *Têxtil e confecções* de Nova Friburgo (+119).

**LESTE:** A região Leste gerou em janeiro 495 empregos sobretudo pelo bom desempenho de Serviços (+456) e da Construção Civil (+410). A Indústria de Transformação também apresentou resultado significativo com geração de 279 postos de trabalho liderados pelas atividades da indústria do *Material de transportes* (+118) de São Gonçalo e Niterói. Outras atividades industriais que se destacaram no mês na região foram: *Minerais não metálicos* de Itaboraí (+39), *Madeira e mobiliário* de Araruama (+47) e de *Alimentos* (+68) e *Farmacêutica* (+30) de São Gonçalo (+30). O Comércio, por sua característica sazonal, encerrou mais de 740 vagas no mês na região.



**NOROESTE:** A região Noroeste, que vinha registrando saldos positivos no final de 2009, apresentou contração generalizada no mercado formal de trabalho em janeiro com redução de 106 postos. A maior retração ocorreu na indústria alimentícia de Porciúncula (-47 vagas), oriunda do encerramento de atividade de fabricação de produtos de carne. O maior saldo de contratações foi registrado no comércio varejista de Bom Jesus de Itabapoana (+20).

**NORTE:** A região Norte encerrou o ano de 2009 com menos postos de trabalho do que iniciou. Em janeiro de 2010 o mercado de trabalho seguiu contraindo e extinguiu 593 vagas no mês, maior saldo negativo dentre todas as regiões. Dentre os setores econômicos, a maior contração ocorreu na Indústria de Transformação, sendo também a maior retração no estado do Rio de Janeiro com o enxugamento de 1.167 postos de trabalho. Sob forte impacto do final da safra de cana-de-açúcar, movimento sazonal, houve expressiva redução das atividades de *Fabricação de açúcar em bruto* (-702) em Campos dos Goytacases. Também foram registradas no período dispensas na indústria *Mecânica* ligada à extração de petróleo em Macaé (-499). O destaque positivo ficou com o município de Conceição de Macabú que gerou 263 novos empregos, dos quais 243 na Construção Civil em obras para geração e distribuição de energia elétrica e telecomunicações.

**SERRANA:** A região Serrana apresentou saldo negativo de contratações em janeiro, tendo extinguido 169 vagas. O Comércio, com suas dispensas generalizadas de início de ano, encerrou 166 postos de trabalho e a Construção Civil 122, localizados majoritariamente em Comendador Levy Gaparian (-141). A Indústria de Transformação da região apresentou poucas movimentações no período registrando saldo de apenas três novos postos de trabalho. Houve, entretanto, registro de saldo positivo significativo na indústria de embalagens plásticas de Três Rios (+57).

**SUL:** A Região Sul Fluminense apresentou saldo positivo de 1.045 novos postos de trabalho em janeiro, ficando atrás apenas da geração registrada pela Capital, o que confirmou a retomada dos níveis de atividade daquela região, observada desde o segundo semestre do ano passado. O principal setor contratante foi a Indústria de Transformação e suas 628 novas vagas, que contrastaram com a realidade medida em janeiro de 2009 quando foram encerrados 1.535 postos industriais na região. Nesse sentido, os principais destaques foram as significativas contratações da Indústria de *Material de transportes* de Porto Real (+548) e de Resende (+212), bem como da Indústria *Metalúrgica* de Volta Redonda (+131), Resende (+56) e Barra Mansa (+40). O setor de Serviços (+534) e a Construção Civil (+346) também apresentaram bons resultados em janeiro. Apenas o comércio, por sua sazonalidade, dispensou mais trabalhadores do que contratou em janeiro (-442).



SETORES ECONÔMICOS									
Janeiro de 2010	TOTAL	Indústria Extrativa	Indústria de Transform	Serv Ind de Util Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária
<b>ESTADO RJ</b>	<b>4.411</b>	<b>100</b>	<b>1.868</b>	<b>1.151</b>	<b>4.419</b>	<b>-5.424</b>	<b>2.376</b>	<b>-32</b>	<b>-47</b>
Capital	3.799	71	1.542	1.030	3.738	-3.250	619	-5	54
Baixada - área I	-554	5	44	31	58	-182	-511	2	-1
Baixada - área II	-147	-1	273	1	-215	-590	389	0	-4
Centro Norte	641	4	312	-3	87	25	192	-6	30
Leste	495	-10	279	94	410	-745	456	11	0
Noroeste	-106	-9	-46	0	4	-12	-27	-19	3
Norte	-593	12	-1.167	-12	113	-62	624	-3	-98
Serrana	-169	19	3	19	-122	-166	100	-4	-18
Sul	1.045	9	628	-9	346	-442	534	-8	-13

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	ESTADO RJ	Capital	Baixada I	Baixada II	Centro Norte	Leste	Noroeste	Norte	Serrana	Sul
<b>Janeiro 2010</b>	<b>1.868</b>	<b>1.542</b>	<b>44</b>	<b>273</b>	<b>312</b>	<b>279</b>	<b>-46</b>	<b>-1.167</b>	<b>3</b>	<b>628</b>
Prod minerais não metálicos	52	52	-18	28	0	38	6	-30	-40	16
Indústria Metalúrgica	438	117	-1	22	100	-5	-19	0	19	205
Indústria Mecânica	-442	57	13	26	-1	-16	-1	-498	11	-33
Mat.elétrico e comunicações	103	54	2	5	2	0	-1	-1	1	41
Material de transporte	1.081	-18	61	182	1	118	2	-22	-2	759
Madeira e mobiliário	49	17	-7	-20	3	62	1	-4	9	-12
Papel papelão, editorial e gráfica	253	170	5	-5	-10	42	1	7	28	15
Borracha, fumo, couros, ind. diversas	4	81	0	-96	13	-11	4	3	7	3
Química, vet, farmacêutica, e perfumaria	620	257	61	59	63	44	4	12	66	54
Têxtil e do vestuário	-102	-19	-12	-25	157	-76	-10	-27	-74	-16
Indústria Calçados	-16	2	0	-8	-5	-6	0	0	1	0
Alimentos, bebidas e álcool etílico	-172	772	-60	105	-11	89	-33	-607	-23	-404

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

**EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN)** Av.Graça Aranha, 01 Centro Cep: 20030-002 - RJ  
**Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor Geral do Sistema FIRJAN:** Augusto Franco Alencar; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Estudos e Pesquisas:** Hilda Alves; **Divisão de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês, Adriana Esteves, Tatiana Sanchez, Renato França, William Figueiredo e Gabriel Pinto; **Editoração Eletrônica:** Anna Speranza. Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4205, e-mail: estudos.pesquisas@firjan.org.br

Visite nossa página na internet: <http://www.firjan.org.br/>